

EMENTA:

A coleção Alípio Freire é composta por trabalhos artísticos e outros documentos produzidos por presos políticos na cidade de São Paulo, entre os anos 1969 e 1979. Essa coleção foi organizada pelos ex-presos políticos Alípio Freire e Rita Sipahi, sendo doada ao Memorial da Resistência de São Paulo em 2023.

A produção que compõe essa coleção foi elaborada em diferentes espaços prisionais: Presídio Tiradentes, Complexo Penitenciário do Carandiru, Presídio do Hipódromo e Presídio da Justiça Militar Federal. O fazer artístico foi uma das formas de resistência dos presos políticos e suas funções representaram distintas expressões de resistência.

A partir dos conceitos de documento-testemunho (FORTI, 2020) e resistência (SCOTT, 2011), esse minicurso tem como objetivo analisar a produção, função e circulação dessa produção prisional durante os anos 1970, a organização como coleção, a apresentação em exposições (e a construção de uma contramemória) até sua musealização em 2023.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:

FARIAS, A. A arte do inventar: artesanatos de presos políticos em um presídio da ditadura civil-militar (1964-85). **Saeculum – Revista de História**, Paraíba, n. 39, p. 323-334, 2018.

FORTI, A. S. D'A. Arte e resistências: a produção de presos políticos de São Paulo durante os anos 1970. **Revista de Historia de las Prisiones**, Tucumán, n. 15, p. 50-71, jul.-dic. 2022.

JELIN, E. **Los trabajos de la memoria**. Madrid: Siglo XXI de España; Buenos Aires: Siglo XXI de Argentina, 2002, 146 p.

SCOTT, J. Exploração normal, resistência normal. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 5, Brasília, p. 217-243, jan-jul 2011.